

Núcleo de Desenvolvimento Regional
unioeste

<https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr>

ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO DE MATELÂNDIA - PR

© 2021 Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) – UNIOESTE/campus de Toledo

Ficha Técnica

Caderno de Estatísticas Municipais é editado pelo Núcleo Regional (NDR) e do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (GEPEC) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/Campus Toledo.

O conteúdo expresso nos textos e análises é de responsabilidade dos seus autores e não reflete a opinião da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Apoio técnico

Jandir Ferrera de Lima – Corecon 5710-PR
Lucir Reinaldo Alves – Corecon 7275-PR
NDR-UNIOESTE/Toledo

Pesquisa dos dados:

Acadêmico (a): Derick José Gallo

Graduação em Ciências Econômicas – UNIOESTE/Campus de Toledo

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução, salvo pequenos trechos, mencionando-se a fonte.
A violação dos direitos autorais (Lei n° 9.610/98) é crime (art. 184 do Código Penal).

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - NDR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

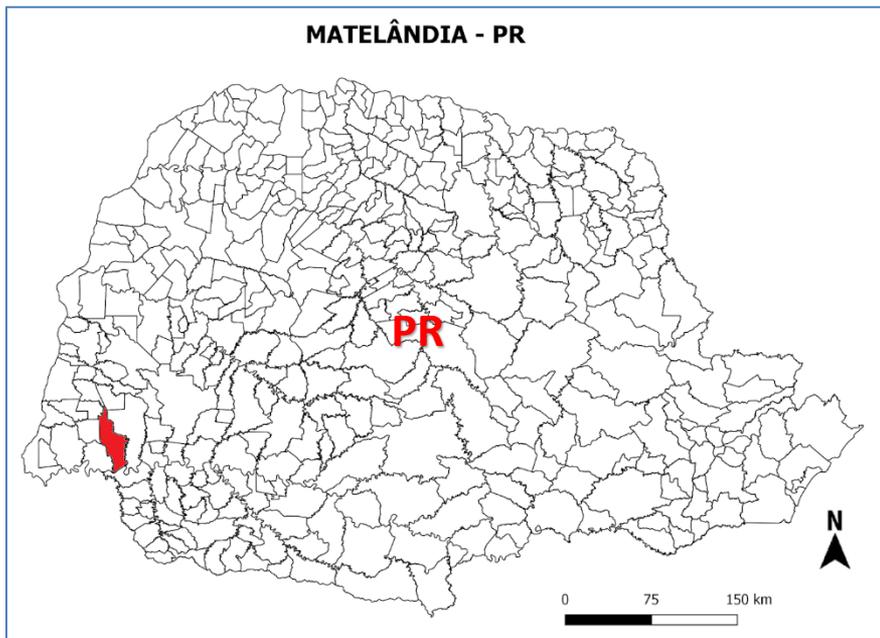
Rua da Faculdade, 645 – Jardim Santa Maria
85903-000- Toledo - PR

Telefone: (45) 3379-7053 <https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr>

E-mail: ndrunioeste@gmail.com

Localização de Matelândia - PR

→ Em 25 de julho de 1960, através da Lei Estadual n.º 4.245, foi criado o município de Matelândia, com território desmembrado de Foz do Iguaçu.



Fonte: Suporte Geográfico (2021)



Fonte: Google Earth (2021)

Município de Matelândia- Dinâmica econômica



Gráfico 1 - Emprego formal total e número de empregados formais por setor (primário, secundário e terciário) em Matelândia – 2010 e 2019

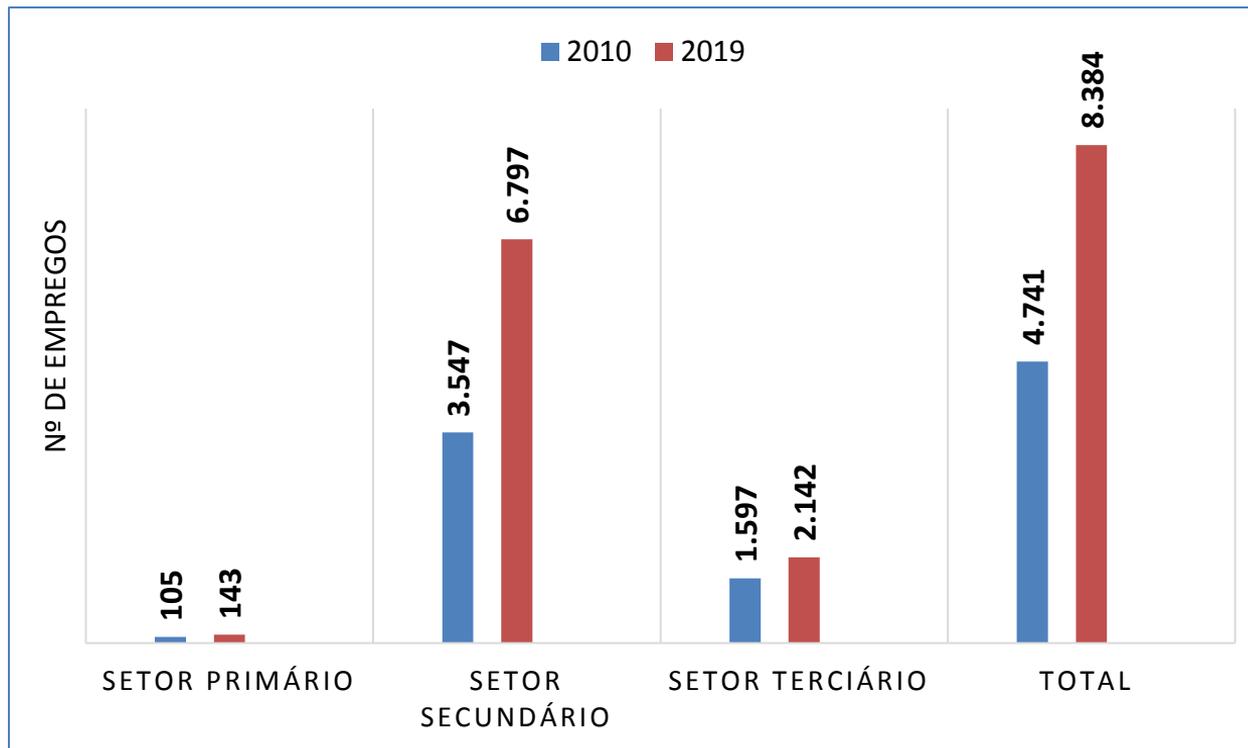


Gráfico 2 - Emprego formal por faixa de remuneração média em Matelândia – RAIS – 2010 e 2019

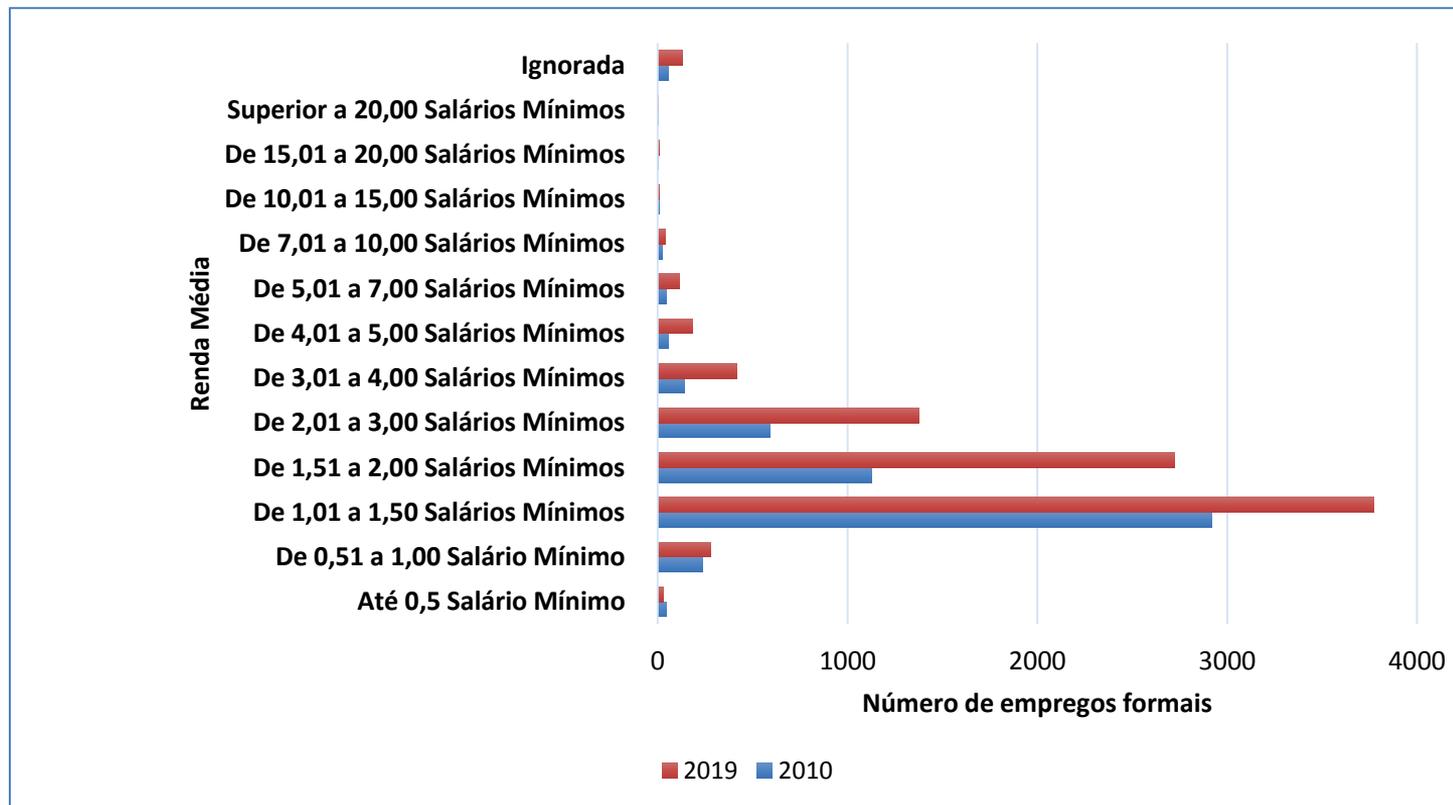
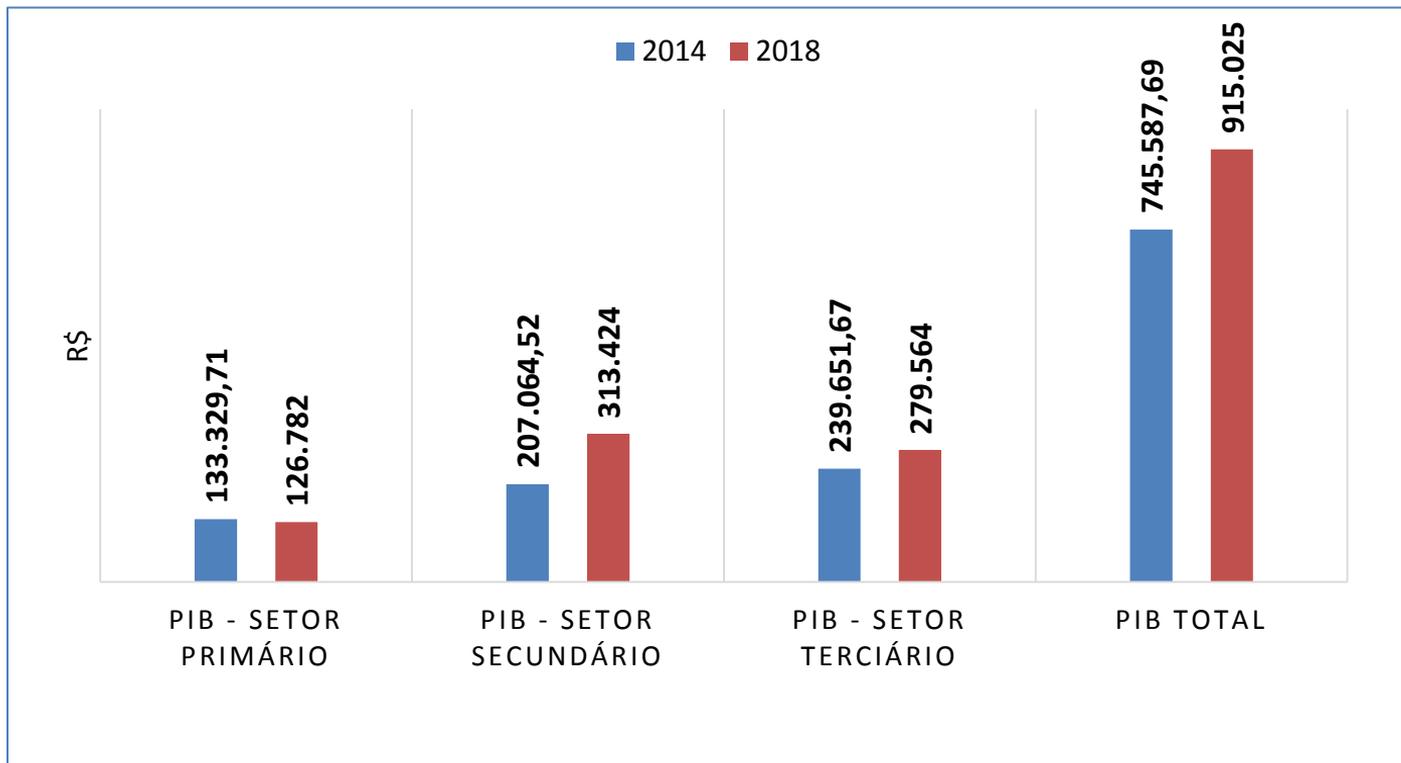


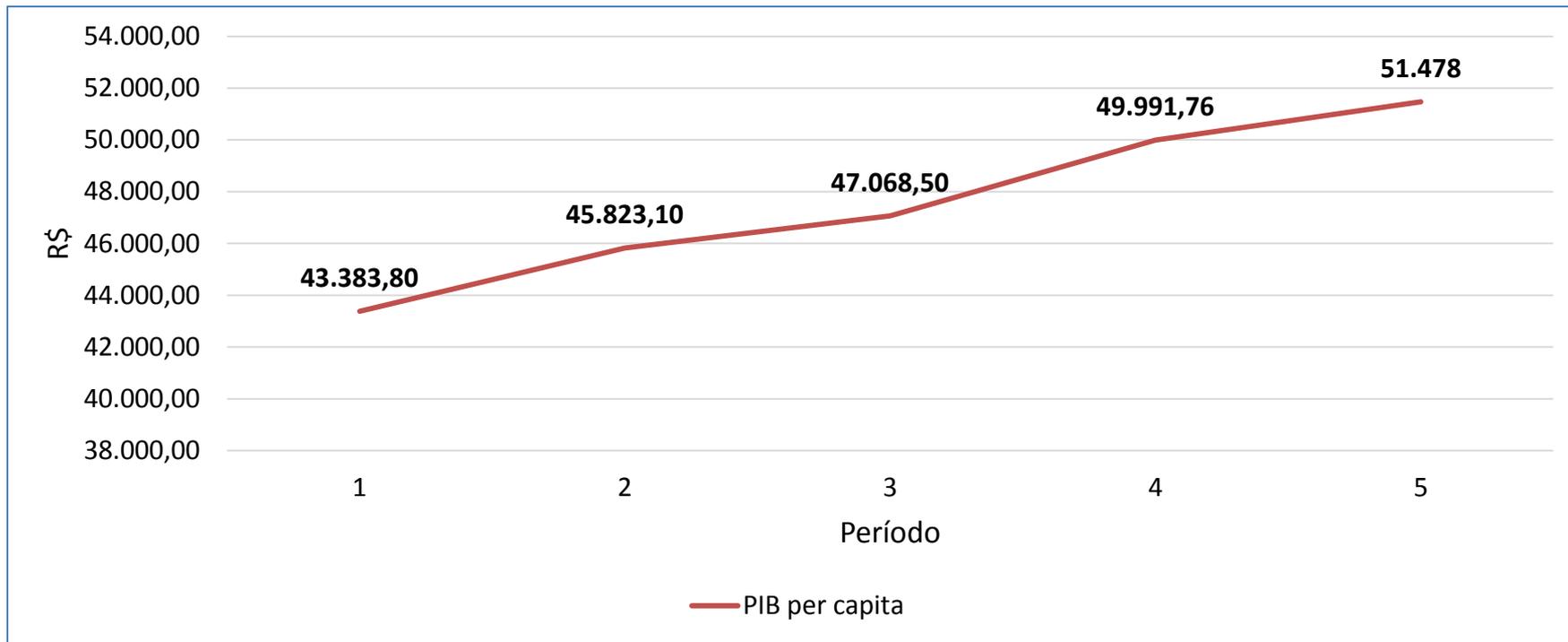
Gráfico 3 – Produto Interno Bruto (PIB) municipal total e setorial em Matelândia – 2014 e 2018 (em R\$ 1.000,00)



*Deflacionado pelo INPC (ano base: 2018)

Fonte: Ipardes (2021)

Gráfico 4 – Produto Interno Bruto Per capita Municipal de Matelândia – 2014 a 2018 (em R\$ 1,00)



*Deflacionado pelo INPC (ano base: 2018)

Fonte: Ipardes (2021)

Considerações sobre a dinâmica econômica:

- Notou-se que houve variação positiva de quase 23% no PIB total entre o período de 2014 à 2018.
- Embora o setor primário tenha apresentado uma leve queda (cerca de -5%) na participação do PIB, os setores secundários e terciários apresentaram uma evolução entre os períodos, de 51,37% e 16,65%, respectivamente.
- Em 2014, Matelândia apresentava uma população de 17.186 (Ipardes) e em 2018, 17.775 (Ipardes). Assim, como pode-se conferir, elevou-se a população e PIB per capita do município, de 3,43% e 18,66%, respectivamente.

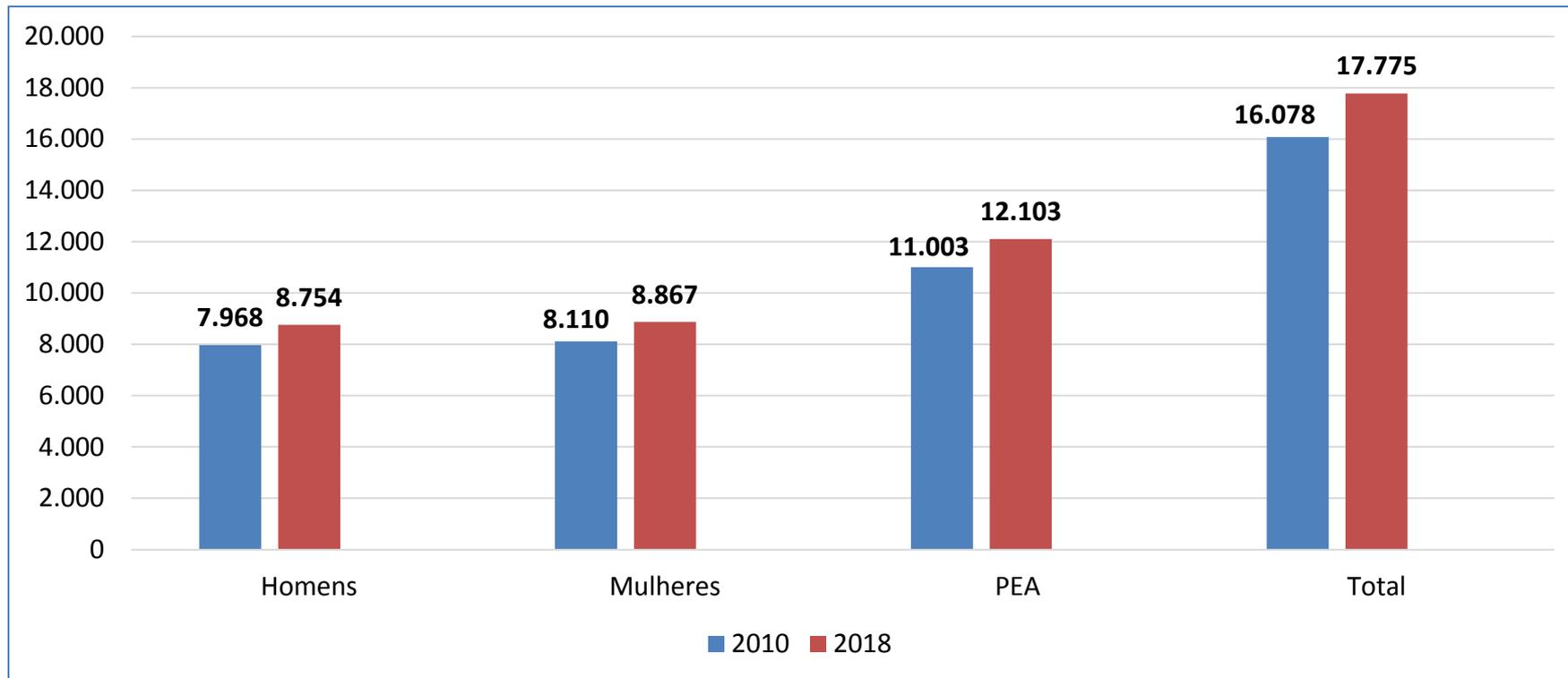


MATELÂNDIA

Dinâmica Populacional



Gráfico 5 - População total, por sexo e a PEA em 2010 e 2018 para Matelândia



Considerações sobre a dinâmica populacional:

- Ao analisar a participação total dos sexos, notou-se um grande equilíbrio. Em 2010, observou-se que os homens representavam 49,56% da população total, e as mulheres, 50,44%. Já em 2018, os homens eram 49,25%, e as mulheres, 50,75%.
- No intervalo entre 2010 e 2018, observou-se um aumento de 10% na População Economicamente Ativa do município.



Matelândia – Dinâmica de Desenvolvimento

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal



O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) é um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & renda, Educação e Saúde. Criado em 2008, ele é feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde.

Metodologia

Sua metodologia possibilita determinar, com precisão, se a melhora relativa ocorrida em determinado município decorre da adoção de políticas específicas ou se o resultado obtido é apenas reflexo da queda dos demais municípios. Desde 2014, a metodologia do IFDM foi aprimorada para captar os novos desafios do desenvolvimento brasileiro para esta nova década. Outro ponto importante foi a atualização de metas e parâmetros nacionais.

Fonte: www.firjan.org.br/ifdm

Quadro-Resumo dos Componentes do IFDM

– por Área de Desenvolvimento –

IFDM		
Emprego e Renda	Educação	Saúde
<ul style="list-style-type: none">• Geração de emprego formal• Taxa de formalização do mercado de trabalho• Geração de renda• Massa salarial real no mercado de trabalho formal• Índice de Gini de desigualdade de renda no trabalho formal	<ul style="list-style-type: none">• Atendimento à educação infantil• Abandono no ensino fundamental• Distorção idade-série no ensino fundamental• Docentes com ensino superior no ensino fundamental• Média de horas-aula diárias no ensino fundamental• Resultado do IDEB no ensino fundamental	<ul style="list-style-type: none">• Proporção de atendimento adequado de pré-natal• Óbitos por causas mal definidas• Óbitos infantis por causas evitáveis• Internação sensível à atenção básica (ISAB)
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego	Fonte: Ministério da Educação	Fonte: Ministério da Saúde

Leitura do IFDM

O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias:

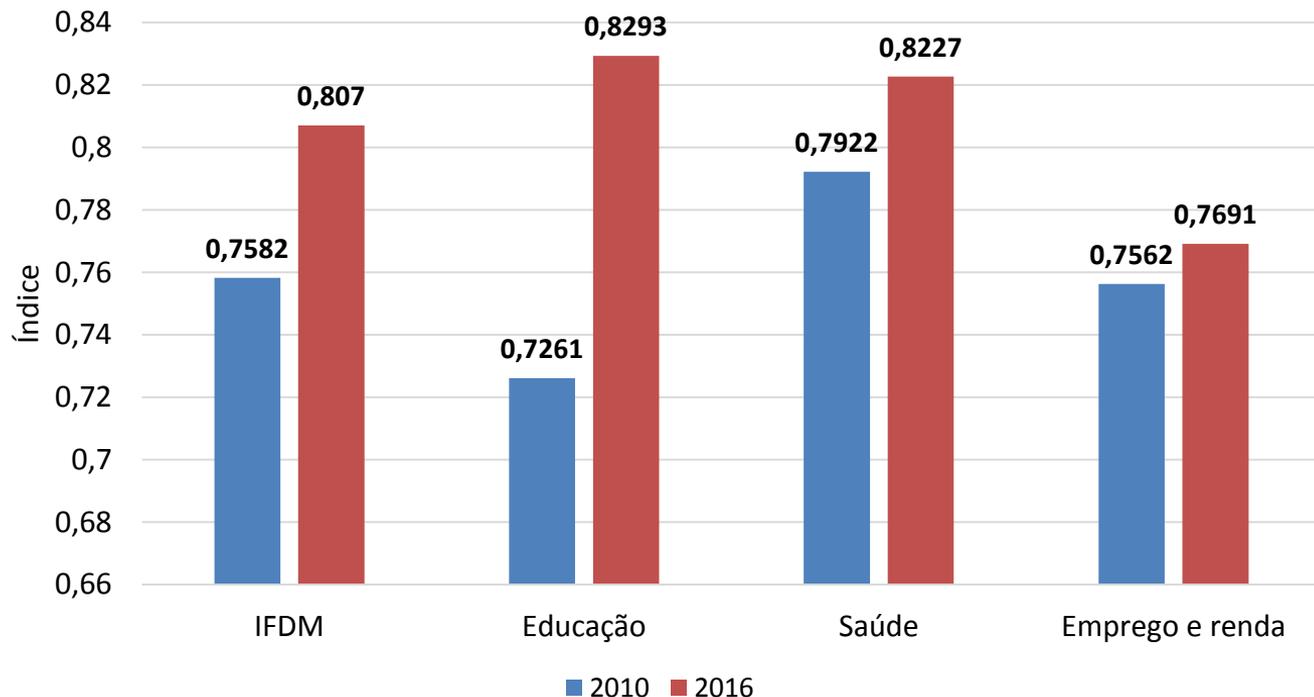
Alto desenvolvimento: Resultados superiores a 0,8 ponto.

Desenvolvimento moderado: Resultados compreendidos entre 0,6 e 0,8 ponto.

Desenvolvimento regular: Resultados compreendidos entre 0,4 e 0,6 ponto.

Baixo Desenvolvimento: Resultados inferiores a 0,4 ponto.

Gráfico 6 – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) para Matelândia, anos base 2010 - 2016



Alto desenvolvimento:
Resultados superiores a 0,8 ponto.

Desenvolvimento moderado: Resultados compreendidos entre 0,6 e 0,8 ponto.

Desenvolvimento regular: Resultados compreendidos entre 0,4 e 0,6 ponto.

Baixo desenvolvimento;
Resultados inferiores a 0,4 ponto.



Matelândia
Gestão Fiscal

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal



O Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) analisa as contas das cidades brasileiras através de quatro indicadores: Autonomia, Gastos com pessoal, Investimento e Liquidez.

Metodologia

A metodologia do IFGF passou por uma atualização e toda a série histórica foi atualizada de acordo com as novas métricas. O índice permite tanto a comparação relativa quanto absoluta, isto é, não se restringe a uma fotografia anual, podendo ser comparado ao longo dos anos. Dessa forma, é possível especificar, com precisão, se uma melhoria relativa de posição em um ranking se deve a fatores específicos de um determinado município ou à piora relativa dos demais.

- **Autonomia**

Analisa a relação entre as receitas oriundas da atividade econômica do município e os custos para financiar sua existência.

- **Gastos com pessoal**

Mostra quanto os municípios gastam com pagamento de pessoal em relação ao total da Receita Corrente Líquida.

- **Liquidez**

Verifica a relação entre o total de restos a pagar acumulados no ano e os recursos em caixa disponíveis para cobri-los no ano seguinte.

- **Investimentos**

Mede a parcela da receita total dos municípios destinada aos investimentos, aqueles que geram bem-estar à população e melhoram o ambiente de negócios.

O IFGF tem uma leitura dos resultados bastante simples: a pontuação varia entre 0 e 1, sendo que quanto mais próximo de 1 melhor a gestão fiscal do município.

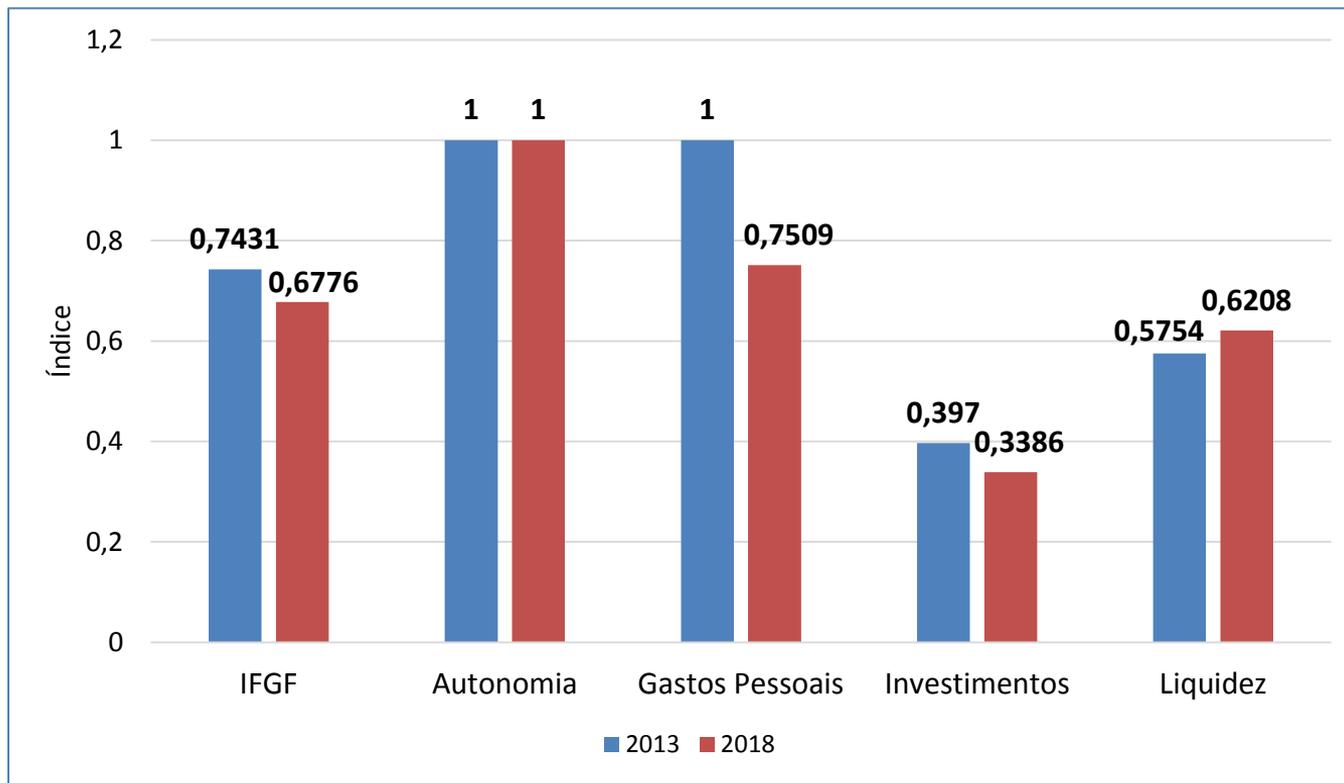
Excelência:
Resultados entre
0,8 e 1,0 pontos.

Boa Gestão:
Resultados entre
0,6 e 0,8 pontos.

Dificuldade:
Resultados entre
0,4 e 0,6 pontos.

Crítica:
Resultados entre
0,4 e 0,0 pontos.

Gráfico 7 – Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) para Matelândia, anos base 2013 - 2018



Excelência:
Resultados entre
0,8 e 1,0 ponto.

Boa Gestão:
Resultados entre
0,6 e 0,8 ponto.

Dificuldade:
Resultados entre
0,6 e 0,4 ponto.

Crítica:
Resultados entre
0,4 e 0,0 ponto.

Considerações sobre o IFDM:

- O município apresentou variações positivas no índice durante o período em todos os indicadores. Entretanto, o indicador que apresentou maior elevação foi o de educação, que elevou-se em mais de 12%.
- Embora tenha apresentado melhora, o indicador de emprego e renda foi o que menos avançou entre os demais indicadores, 1,71%.

Considerações sobre o IFGF:

- Pode-se verificar que a situação do município piorou com o passar dos anos, apresentando queda em três indicadores (IFGF, gastos pessoais, e investimentos) . Gastos pessoais, por exemplo, foi o que apresentou pior desempenho. Autonomia se manteve inalterada. Por fim, o único indicador que mostrou uma melhora foi o de liquidez, elevando-se em 7,89%.
- O indicador mais frágil foi o de gastos pessoais, apresentando queda de mais de 20% no índice.



<https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr>

